

FOLHA DE SALA / CHECK LIST

info@usia.co.uk

<https://usia.co.uk/catharsis.php>

'Catarse' 'Catharsis' - Art Wine Style

Estrada Vale Parra Edifício dos Vales 2, loja 4E, 8200-427 Guia, Algarve, Portugal

Público: De 15 de março a 15 de julho de 2024, das 17h às 24h. Encerrado aos domingos, segundas e terças-feiras. Contato: +351 964 054 436.

Public: From 15 March - 15 July 2024, 5pm - 12pm. Closed on Sundays, Mondays, Tuesdays. Contact: +351 964 054 436

Abertura oficial: Abril/ Maio, data ainda por definir. Opening of Exhibition: April/May 2024, a opening date soon. <https://usia.co.uk/catharsis.php>

Artistas/Artists: Ace Mamun, Annika Döring, Dulce Carvalho, José Aguilar, Maria João Vale, Maria Reis, Miguel Martins, Philippe Thuriel, Ragnhild Veim, Teresa Martins

Press: info@usia.co.uk



Obras / Artworks

Maria João Vale. 'Luzes da Ria'. 40 x 50 cm. Digital Photography. Edition of 1/5. Maria João Vale© Price: 300 Euros.



Teresa Martins. 'Passarinho no galho'. Size: 50 x 50 cm. stained glass paint, resin on acrylic. Teresa Martins© Price: 350 Euros.



Ragnhild Veim. 'That Kiss'. Size: 30 x40 cm. Watercolor. Framed with glass. © Ragnhild Veim. Price: 350 Euros.



Maria Reis. 'Partner'. Size: 80 x 80 cm. Canvas. Framed. © Maria Reis Price: 1500 Euros.
'Segredos Alegrete'. Size: 80 x 80 cm. Canvas. Framed. © Maria Reis Price: 1500 Euros



José Aguilar. 'CIDADE MISTERIOSA'. Canvas. Dimension: 46 x 61 cm. José Aguilar©
Price: 550 Euros



Miguel Martins. 'Juste a moment' Size: 50 x 50 cm Acrylic. Miguel Martins© Price: 680 Euros



Ace Manum. 'in socialis melodiam'. Size: 29,7 x 42 cm. Ink-Mixed Format - A3 in a Baroque/Ornamental Frame Price: 2,699 Euros Signed print (1/20) - 275 Euros Unsigned print (1/40) - 75 Euros Ace Manum©



Annika Döring. 'Nightsky and Sea'. Dimension: 30 x 40 cm. Canvas. Annika Döring© Price: 350 Euros



'ENJOY ME'. Canvas. Dimension: 50 x 42 cm. Dulce Carvalho © Price: 360 Euros



Philippe Thuriot. "Triad" / "Triad". Dimension: 50 x 50 cm. Oil painting, linen canvas on stretcher. ©Philippe Thuriot. Price: 1250 Euros



Tema / About

Esta exposição coletiva é um convite para os artistas e o público experimentarem o processo de 'Catarse' na arte. Este processo catártico na arte é uma forma de libertação emocional e purificação vivenciado pelo público ou pelo artista através da expressão artística.

O conceito de 'Catarse' tem as suas raízes na filosofia antiga grega, particularmente na teoria da tragédia de Aristóteles. Nesta teoria, acreditava-se que testemunhar eventos trágicos no drama poderia evocar uma purgação de emoções, levando a um sentido de renovação emocional e clareza. O primeiro registado do termo, usado no sentido mental, foi por Aristóteles nas suas obras Políticas e Poéticas, comparando os efeitos da tragédia na mente de um espetador com o efeito da catarse no corpo.

Por outro lado, 'Catarse' na psicanálise freudiana pode causar felicidade.

No caso dos artistas, o ato de criar arte pode ser um processo catártico. Através da pintura, escrita, música ou outras formas de expressão, os artistas podem emitir e materializar as suas emoções, obtendo assim uma sensação de libertação catártica e de autodescoberta.

A 'Catarse' na arte pode levar a uma transformação pessoal. Isso significa que, ao envolver-se com obras de arte que evocam emoções fortes ou ao criar arte como forma de autoexpressão, o público pode passar por um processo de autodescoberta, reflexão e crescimento.

This collective exhibition is an invitation for artists and the audience to experience the process of 'Catharsis' in art. This cathartic process in art is a process of emotional release and purification experienced by an audience or the artist through artistic expression.

The concept of 'Catharsis' has its roots in ancient Greek philosophy, particularly in Aristotle's theory of tragedy. In this theory it was believed that witnessing tragic events in drama could evoke a purgation of emotions, leading to a sense of emotional renewal and clarity. The first recorded use of the term being used in the mental sense was by Aristotle in the Politics and Poetics, comparing the effects of tragedy on the mind of a spectator to the effect of catharsis on the body.

On another hand, 'Catharsis' in the Freudian psychoanalysis, it can cause happiness.

In the case of artists, the act of creating art can be a cathartic process. Through painting, writing, music, or other forms of expression, artists may channel and externalize their emotions, gaining a sense of cathartic release and self-discovery.

'Catharsis' in art can lead to personal transformation. This means that, while engaging with artworks that evoke strong emotions or by creating art as a form of self-expression, the audience may undergo a process of self-discovery, reflection, and growth.

Biografia / Biography

Artistas/Artists: Ace Mamun, Annika Döring, Dulce Carvalho, José Aguilar, Maria João Vale, Maria Reis, Miguel Martins, Philippe Thuriet, Ragnhild Veim, Teresa Martins

Ace Manum nasceu em 1988 e reside, actualmente, em Paris. É uma pessoa bastante criativa e palestrante do TEDx. Tendo vivido em cinco continentes, domina várias línguas e as suas obras expressam esse intercâmbio cultural, diversidade, aproximação, unindo divisões.

E auto comunicador premiado. Tem sido um criador multidisciplinar ao longo da última década, abrangendo arte, fotografia, escrita, musica e muito mais. Na sua arte Ace atinge um equilíbrio entre a matemática e o caos controlado. Todos os elementos geométricos do seu trabalho proporcionam um sentido subjacente de dinamismo e imprevisibilidade que mantém os espectadores cativados.

Ace Manum is a Paris-based creative and TEDx speaker, born in 1988. Exhibited globally, Ace was raised across five continents, is multilingual, and his works speak to cultural exchange, diversity, and bridging divides. He is an author, an award-winning communicator, and has been a multi-disciplinary creator over the past decade, ranging from art, photography, written works, music, and more.

In his artwork, he strikes a balance between mathematical precision and controlled chaos. All the geometric elements in his work provide an underlying sense of dynamism and unpredictability that keeps viewers captivated. <https://acemamun.com/art/>

Annika Döring nasceu na Alemanha. Fez parte de uma residência artística da Fundação Dr. Éva Kahán na Itália. A suas obras foram exibidas em várias exposições em diversas partes do mundo. Annika Döring, actualmente, também é membro da The Royal Society of Arts em Londres.

Ela captura paisagens marítimas e outros temas da natureza, sentimentos recorrendo a cores intensas sobre tela, transmitindo uma uma sensação de melancolia, euforia, caos ou serenidade. A mesma sensação de melancolia é vista nas obras de Caspar David Friedrich, um pintor romântico alemão do século XIX. O uso de Annika de cores suaves, figuras contemplativas e paisagens isoladas cria uma beleza inquietante, enfatizando a natureza fugaz da vida e o sublime na natureza.

Annika é uma artista cujas pinturas efetivamente conectam-nos com a natureza e o nosso ambiente. Por outras palavras, as pinturas de Annika interligam-se com natureza. Primeiro com o nosso ambiente, motivando-nos a protegê-lo e segundo com a nossa própria natureza humana, os nossos sentimentos, nosso corpo, nossa sensualidade, com tudo que nos apoia a sermos nós mesmos e, portanto, a sermos felizes.

Annika Döring was born in Germany. She went to an artist residence of the Dr. Éva Kahán Foundation in Italy. Her artwork has been shown in several exhibitions around the world. Annika Döring is also a fellow of The Royal Society of Arts in London.

She captures seascapes and other topics of nature and the feelings they evoke with intense colors on canvas. She brings a sense of melancholia, euphoria, wilderness, chaos, or serenity. The same sense of melancholy is seen in the works of Caspar David Friedrich, a 19th-century German Romantic painter. Annika's use of subdued colors, contemplative figures, and isolated landscapes creates a haunting beauty, emphasizing the fleeting nature of life and the sublime in nature.

Annika is an artist whose paintings effectively reconnect us with nature and our environment. In other words, Annika paintings reconnect us with nature, firstly with our environment—and thereby motivate us to protect it—and secondly with our own nature—our feelings, our body, our sensuality—with everything that supports us to be ourselves—and therefore to be happy. <https://annika-doering.de/>

Dulce Carvalho, uma artista visionária originária de Portugal. Sempre entendeu o mundo através do caleidoscópio da criatividade, oferecendo uma perspectiva única que se diferencia dos outros artistas. Desde os seus primeiros anos, a fascinação de Dulce pela expressão artística a levou a pegar num pincel, e desde então ela teceu uma tapeçaria de criatividade que não conhece limites.

Com um repertório diversificado que abrange cerâmica, pinturas e colagens, a jornada artística de Dulce é um testemunho da sua paixão inabalável pelas artes. Inspirada pelos pioneiros do mundo da arte, o seu trabalho presta homenagem àqueles que deixaram uma marca indelével na paisagem criativa, ao mesmo tempo em que forja o seu próprio caminho de inovação e exploração.

No cerne da arte de Dulce está uma introspeção profunda, enquanto ela mergulha destemidamente nas profundezas das suas próprias experiências e emoções. Mediante estilos abstratos, mista e técnicas de colagem, ela constrói narrativas vívidas que servem como um poderoso reflexo dos seus pensamentos e sentimentos mais íntimos.

A odisseia artística de Dulce levou-a à vibrante cidade de Bruxelas, onde mergulhou na rica tapeçaria da cena artística local. Cercada por colegas, artistas e influências diversas, Dulce aproveitou cada oportunidade para aprender e crescer, aprimorando a sua arte e expandindo os seus horizontes.

Impulsionada por uma curiosidade insaciável e um compromisso inabalável com a autodescoberta, Dulce aborda cada criação com um sentido de maravilha e possibilidade. A sua energia inesgotável e entusiasmo contagiante infundem o seu trabalho com um senso de vitalidade, convidando os espetadores a embarcar numa jornada de exploração e iluminação. Na arte de Dulce Carvalho, encontramos não só reflexo de seu próprio mundo interior, mas também um espelho para o nosso. Através das suas composições vibrantes e imagens evocativas, Dulce convida-nos a ver o mundo de uma nova perspectiva, a abraçar a beleza da imperfeição e a celebrar o poder transformador da expressão artística.

Dulce Carvalho, a visionary artist hailing from Portugal, has always perceived the world through the kaleidoscope of creativity, offering a unique perspective that sets her apart from her contemporaries. From her earliest years, Dulce's fascination with artistic expression led her to pick up a paintbrush, and she has since woven a tapestry of creativity that knows no bounds.

With a diverse repertoire spanning ceramics, paintings, and collages, Dulce's artistic journey is a testament to her unyielding passion for the arts. Inspired by the trailblazers of the art world, her work pays homage to those who have left an indelible mark on the creative landscape, while simultaneously forging her own path of innovation and exploration.

At the heart of Dulce's art lies a profound introspection, as she fearlessly delves into the depths of her own experiences and emotions. Through abstract styles, mixed media, and collage techniques, she constructs vivid narratives that serve as a powerful reflection of her innermost thoughts and feelings.

Dulce's artistic odyssey took her to the vibrant city of Brussels, where she immersed herself in the rich tapestry of the local art scene. Surrounded by fellow artists and diverse influences, she seized every opportunity to learn and grow, honing her craft and expanding her horizons.

Driven by an insatiable curiosity and an unwavering commitment to self-discovery, Dulce approaches each new creation with a sense of wonder and possibility. Her boundless energy and infectious enthusiasm infuse her work with a sense of vitality, inviting viewers to embark on a journey of exploration and enlightenment.

In Dulce Carvalho's art, we find not only a reflection of her own inner world but also a mirror to our own. Through her vibrant compositions and evocative imagery, she invites us to see the world anew, to embrace the beauty of imperfection, and to celebrate the transformative power of artistic expression. <https://www.instagram.com/dulcecarvalhoatelier/>

José Luís Aguilar é uma testemunha da duradoura força da paixão e dedicação. Nascido na pitoresca cidade de Vila Nova da Barquinha em 1952, os primeiros anos de Aguilar foram marcados por um profundo amor pelas artes, uma paixão que eventualmente moldaria o caminho da sua vida.

Embora os seus interesses artísticos tenham sido deixados de lado por um tempo, o espírito criativo de Aguilar nunca diminuiu. Em 1997, ele viu-se atraído de volta para a tela, mergulhando na vibrante cena artística de Lisboa. Foi aqui, na Arco, que ele redescobriu o seu amor pela pintura e desenho, lançando as bases para uma prolífica carreira artística que se estenderia por décadas.

Em 2010, Aguilar fez um retorno decisivo à pintura, embarcando numa jornada de exploração artística e autodescoberta. Impulsionado pelo desejo de refinar a sua técnica, ele matriculou-se na Sociedade Nacional de Belas Artes (SNBA), onde completou o quarto ano do seu curso de pintura, aprimorando as suas habilidades sob a orientação de mentores experientes e colegas artistas.

O talento artístico de Aguilar estende-se para além da tela. Aguilar é também autor publicado, co-autor do livro "10 Anos de Universidade Sénior Montijo", um testemunho dos seus talentos multifacetados e curiosidade intelectual.

Como membro de instituições respeitadas como a Sociedade Nacional de Belas Artes e a Artiset, a Associação de Artistas Plásticos de Setúbal, Aguilar estabeleceu-se firmemente na comunidade artística, ganhando reconhecimento por suas contribuições para o cenário cultural de Portugal. Ao longo da sua carreira, Aguilar mostrou as suas obras em inúmeras exposições coletivas e individuais, cativando audiências com o seu estilo distintivo e imagens evocativas. A sua arte, caracterizada pela sua profundidade, emoção e domínio técnico, encontrou o seu caminho em coleções privadas tanto em casa quanto no exterior, cimentando o seu status como um artista celebrado no palco internacional.

Com cada pincelada, José Luís Aguilar nos convida-nos a entrar num mundo de beleza, intriga e introspeção. A sua arte fala a linguagem universal da experiência humana, transcendendo fronteiras e conectando corações, mediante culturas e gerações. Nas mãos de Aguilar, a tela torna-se uma janela para a alma, oferecendo vislumbres do profundo e do sublime.

José Luís Aguilar's artistic journey is a testament to the enduring power of passion and dedication. Born in the picturesque town of Vila Nova da Barquinha in 1952, Aguilar's early years were marked by a deep-seated love for the arts, a passion that would eventually shape his life's path.

Although his artistic pursuits took a backseat for a time, Aguilar's creative spirit never waned. In 1997, he found himself drawn back to the canvas, immersing himself in the vibrant art scene of Lisbon. It was here, at Arco, that he rediscovered his love for painting and drawing, laying the foundation for a prolific artistic career that would span decades.

In 2010, Aguilar made a decisive return to painting, embarking on a journey of artistic exploration and self-discovery. Fuelled by a desire to refine his craft, he enrolled in the National Society of Fine Arts (SNBA), where he completed the fourth year of his painting course, honing his skills under the guidance of seasoned mentors and fellow artists.

Aguilar's artistic prowess extends beyond the canvas; he is also a published author, co-authoring the book "10 Years of Universidade Sénior Montijo," a testament to his multifaceted talents and intellectual curiosity.

As a member of esteemed institutions such as the National Society of Fine Arts and Artiset, the Association of Plastic Artists from Setúbal, Aguilar has firmly established himself within the artistic community, earning recognition for his contributions to the cultural landscape of Portugal.

Throughout his career, Aguilar has showcased his works in numerous collective exhibitions and solo shows, captivating audiences with his distinctive style and evocative imagery. His art, characterized by its depth, emotion, and technical mastery, has found its way into private collections both at home and abroad, cementing his status as a celebrated artist on the international stage.

With each brushstroke, José Luís Aguilar invites us into a world of beauty, intrigue, and introspection. His art speaks to the universal language of the human experience, transcending borders and connecting hearts across cultures and generations. In Aguilar's hands, the canvas becomes a canvas becomes a window to the soul, offering glimpses of the profound and the sublime. <http://www.joseluismarquesaguilar.wixsite.com/jlma>

Maria João Vale, uma artista visionária com formação em educação física e desporto, embarcou numa jornada artística notável que funde a sua paixão pelo movimento com o cativante mundo da fotografia. Formada pela Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias em educação física, Vale dedicou vários anos a orientar mentes jovens como professora de educação física antes de se aposentar em 2013.

Apesar da sua aposentadoria no campo educacional, a sede de exploração e descoberta de Vale permaneceu insaciável. Em 2016, ela embarcou num novo capítulo da sua vida ao mergulhar no mundo da fotografia, matriculando-se num curso abrangente de três anos na Sociedade Nacional de Belas Artes de Lisboa. Esta formação formal, proporcionou-lhe as habilidades técnicas e a visão artística necessárias para dar vida à sua visão criativa.

Desde a conclusão da sua educação formal em fotografia, Vale permanece comprometida em aprimorar a sua arte e expandir os seus horizontes artísticos. De 2019 até o presente, ela continuou a sua educação por meio de cursos de treino em "imagens" e "artes" na Xuventude da Galícia e no Centro Galego de Lisboa, além de participar de diversos workshops de fotografia. Esta dedicação contínua à aprendizagem, sublinha o compromisso inabalável de Vale com o crescimento e desenvolvimento artísticos.

O trabalho de Vale tem recebido reconhecimento generalizado, com a suas fotografias sendo apresentadas em livros e outras publicações. Desde 2015, ela exhibe o seu trabalho em inúmeras exposições individuais e coletivas em Lisboa, incluindo locais prestigiados como o Museu Rafael Bordalo Pinheiro, a Sociedade Nacional de Belas Artes, Xuventude de Galicia, Centro Galego e a Galeria Monumental. Através dessas exposições, Vale tem cativado audiências com as suas imagens evocativas, oferecendo uma perspectiva única do mundo através da lente da sua câmara. Para Vale, a fotografia é mais do que apenas uma habilidade técnica. É um meio através do qual ela pode explorar, experimentar e criar no domínio da sua pesquisa pessoal. A sua filosofia artística está enraizada numa profunda apreciação pelas diversas possibilidades que a fotografia oferece, permitindo-lhe desafiar os limites da prática fotográfica tradicional e ultrapassar os limites da sua expressão criativa.

À medida que Maria João Vale continua a percorrer novas fronteiras artísticas, o seu trabalho serve como testemunho do potencial ilimitado da fotografia como forma de arte. Com cada fotografia, Vale convida os espetadores a juntarem-se numa jornada de descoberta, incentivando-os a ver o mundo por meio de uma lente inovadora e imaginativa. Nas mãos de Vale, o vulgar torna-se extraordinário, e o mundano transforma-se em algo verdadeiramente notável.

Maria João Vale, a visionary artist with a background in physical education and sports, has embarked on a remarkable artistic journey that merges her passion for movement with the captivating world of photography. Graduating from the Lusófona University of Humanities and Technologies with a degree in physical education, Vale dedicated several years to shaping young minds as a physical education teacher before retiring in 2013.

Despite her retirement from the educational field, Vale's thirst for exploration and discovery remained unquenched. In 2016, she embarked on a new chapter of her life by delving into the realm of photography, enrolling in a comprehensive three-year photography course at the National Society of Fine Arts in Lisbon. This formal training provided her with the technical skills and artistic insight necessary to bring her creative vision to life.

Since completing her formal education in photography, Vale has remained committed to honing her craft and expanding her artistic horizons. From 2019 to the present day, she has continued her education through training courses in "images" and "arts" at Xuventude da Galicia and Centro Galego of Lisbon, as well as participating in various photography workshops. This ongoing dedication to learning underscores Vale's unwavering commitment to artistic growth and development.

Vale's work has garnered widespread recognition, with her photographs being featured in books and other publications. Since 2015, she has showcased her work in numerous individual and collective exhibitions in Lisbon, including prestigious venues such as the Rafael Bordalo Pinheiro Museum, the National Society of Fine Arts, Xuventude de Galicia, Centro Galego, and the Monumental Gallery. Through these exhibitions, Vale has captivated audiences with her evocative imagery, offering a unique perspective on the world through the lens of her camera.

For Vale, photography is more than just a technical skill—it is a medium through which she can explore, experiment, and create in the domain of her personal research. Her artistic philosophy is rooted in a deep appreciation for the diverse possibilities that photography offers, allowing her to challenge the boundaries of traditional photographic practice and push the limits of her creative expression.

As Maria João Vale continues to traverse new artistic frontiers, her work serves as a testament to the boundless potential of photography as an art form. With each photograph, she invites viewers to join her on a journey of discovery, encouraging them to see the world through a fresh and imaginative lens. In Vale's hands, the ordinary becomes extraordinary, and the mundane is transformed into something truly remarkable. <https://www.instagram.com/mariajoaovale/>

Maria Reis é uma artista que combina arte com poesia nas suas pinturas, permitindo que ela adote uma abordagem holística. A combinação de arte e poesia mostram também, uma forma forte e expressiva de criatividade nas suas pinturas. A sua expressão pictórica é genuína, com uma expressão da sua alma. A sua poesia e musicalidade tocam a esfera do sentimento e capturam momentos únicos.

O seu trabalho é inspirado nas obras de artistas portuguesas como Graça Morais e Paula Rego, explorando temas relacionados com a condição humana e eventos históricos, usando o seu trabalho para lançar luz sobre questões sociais.

As suas obras de Maria Reis têm uma liberdade gestual que lhes dá leveza e destaca um estilo de expressão muito único. Nas pinturas figurativas, as formas femininas e a intensidade cromática

destacam a apreciação do charme e da força feminina, capturando os seus sentimentos, preocupações, gostos e emoções.

Por outro lado, num estilo diferente, as suas pinturas abstratas têm uma forte intensidade de cores quentes. Essas cores vêm da sua paleta, que fornece energia numa simbiose entre emoção e maternidade. O seu trabalho é um retrato do seu mundo interior, revelando subtilmente os seus sentimentos e emoções.

Ao contemplar as obras da pintora Maria Oliveira Reis, somos levados ao mundo lúdico dos sentidos, numa jornada que apenas as belas-artes podem nos oferecer.

Maria Reis is an artist who combines art with poetry in her paintings. This allows her to take a holistic approach. The combination of art and poetry shows also a strong and expressive form of creativity in her paintings. Her pictorial expression is genuine, with an expression of her soul; her poetic and musicality go to the sphere of feeling and capturing unique moments.

Her work is inspired by the works of Portuguese female artists such as Graca Morais and Paula Rego. Both artists also explore themes related to the human condition and historical events, using their work to shed light on societal issues.

Her works have a gestural freedom that gives them lightness and highlights a very unique style of expression. In the figurative paintings, the female forms and chromatic intensity highlight the appreciation of a woman's charm and strength, capturing her feelings, her concerns, her tastes, and her emotions.

On the other hand, in a different style, her abstract paintings have a strong intensity of red or warm colors. These colors come from her palette, which provides energy in a symbiosis between emotion and motherhood. Her work is a portrait of his inner world, subtly revealing her feelings and emotions.

When contemplating the works of painter Maria Oliveira Reis, she led us into the playful world of the senses, on a journey that only fine arts can offer us. <https://usia.co.uk/maria-reis.php>

Miguel Martins, nasceu em 1970 em Tourny, França. Mudou-se para Portugal com 7 anos. No final dos anos 80, começou na Cerâmica do Douro em Arcozelo, Vila Nova de Gaia, Portugal. Frequentou a Universidade Moderna na cidade do Porto, estudando direito. Não chegou a concluir os estudos, ao perceber que não era o caminho a seguir. Desde jovem, com seu primo Avelino Nunes, um arquiteto português, aprendeu e desenvolveu as suas habilidades e técnicas para desenho, pintura e escultura.

Autodidata, Miguel Martins especializa-se na mistura de diferentes técnicas e materiais na criação da sua arte. Arte digital, pintura e escultura são as maneiras de Miguel usar para se expressar e comunicar as suas mensagens. "A minha jornada na arte é uma busca constante por novas formas de criar e dar mais profundidade ao meu trabalho. A expressão na sua simplicidade com todo o seu esplendor." Até Novembro de 2023, Miguel foi o artista permanente no Hotel de Ville de Genève, um lugar emblemático e considerado património da cidade de Genebra. Um espaço frequentado por um público nacional e internacional. Nos últimos anos, realizou várias exposições públicas, destacando-se: Club Migros School, na cidade de Nyon, e Casa Eva, nas galerias de cinema Pathé, na cidade de Lausanne. Nos últimos anos, Miguel privilegia exposições privadas, onde é convidado a expor sozinho para um público privado selecionado pelos anfitriões. Até 2025, algumas exposições privadas e públicas foram agendadas na Suíça e noutros países.

Miguel Martins, born in 1970 in Tourny, France. With 7 years old he went live in Portugal. In the late 80's he started at Cerâmica do Douro in Arcozelo, Vila Nova de Gaia, Portugal, his art's formation in ceramics. He attended the University Moderna in the city of Porto, studying law, but he did not complete it as he found that it was not the path to follow. Since a young age, with his cousin Avelino Nunes, a renowned Portuguese architect, he learned and developed his skills and techniques for drawing, painting and sculpture on a daily basis.

Self-taught, he specializes in the mixing of different techniques and materials in the creation of his art. Digital art, painting and sculpture are the ways that Miguel uses to express himself and communicate his messages. "My journey in art is a constant search for new ways of creating and giving more depth to my work. The expression in its simplicity with all its splendor". Until November 2023, Miguel was the permanent artist in an emblematic and heritage place in the city of Geneva, the restaurant at The Hotel de Ville de Genève, a highly frequented place for a national and international public. Over the last few years, several public exhibitions have been held but Miguel, for several reasons, highlights two that left a deep impression on him, one at the Club Migros School in the city of Nyon and the other at Eva's House in the Pathé cinema galleries in the city of Lausanne. Miguel in recent years privileges private exhibitions, where Miguel is invited to exhibit

solo for a private audience selected by the hosts. Until 2025 some private and public exhibitions have been scheduled in Switzerland and abroad. <https://www.artemiguelmartins.ch/>

Philippe Thuriel é um pintor e escultor autodidata, nascido em 30 de junho de 1969 em Dijon, França. Começou a desenhar muito jovem, aos cinco anos, com a mesma idade em que se aprende a escrever na escola. Obteve um diploma de Marcenaria de Arte e Marchetaria na França, onde se formou em entalhe em madeira e depois aprendeu a esculpir ferro e modelar argila. Thuriel estudou anatomia humana, para desenhar cada membro do corpo humano, cada músculo e os ossos que nos compõem através das suas leituras e manuais da sua juventude. Teve sempre dentro de si uma alma surrealista, começando pelo que via ao seu redor. Criou em papel inúmeras figuras de nus de parentes, os seus retratos e de desenhos incomuns... através dos seus lápis, carvão, giz vermelho/sanguínea, etc. Ele pintou retratos de artistas de renome que inspiraram na evolução do seu ser. Thuriel trabalhou no movimento cubista e aprofundou a sua própria técnica criando uma geometria nos diferentes meios que usa para calcular cada proporção das suas obras. Exigente consigo mesmo está sempre em busca da "perfeição". Criou o que olhava ao seu redor: naturezas-mortas, animais, paisagens urbanas... bosques, rios, fontes de água e de vida. No final dos anos 80, enquanto continuava a desenhar as suas visões no papel, Thuriel quis explorar outros materiais nobres, principalmente aprimorar uma técnica: pintura a óleo. Nos anos 90, participou em numerosas exposições individuais ou coletivas na França. Poeta e instintivo, nunca parou de trabalhar por décadas no seu "Atelier At Home" em Montpellier, sem realmente expor para o público. Desde o início de 2023, Thuriel deseja compartilhar o seu universo surreal a nível internacional e participando em exposições e concursos em várias partes do mundo.

Philippe Thuriel is a self-taught painter and sculptor, born on June 30, 1969 in Dijon, France. He started drawing very young at the age of five like one learn to write at school. He obtained a diploma of Cabinetmaking of Art and Marquetry in France where he trained in wood carving then learned himself to sculpt iron and clay modeling. He studied human anatomy alone to draw each member of the human body, each muscle and the bones that make us up through his readings and manuals from his youth. He always had asurreal soul deep inside but he first developed his art towards what we observe around us or what we seek everywhere else. He created on paper numerous nudes of his relatives, their portraits, unusual drawings... with his pencils, charcoal, sanguine chalk etc. He painted portraits of renowned artists who inspired the evolution of his being. He also worked on the cubist movement and deepened his own technique. He naturally creates a geometry on the different media he uses to calculate each proportion of his works. Demanding of himself, he is always in search of "perfection". He first created what he looked at in his environment: still lifes, animals, urban landscapes or those in the heart of leafy nature populated with mysteries and inspirations... undergrowth, rivers, sources of water, of Life. At the end of the 1980s, while continuing to draw his visions on paper he wanted to explore other noble materials and improve mainly on a technique: oil painting. In the 1990s, he has participated in numerous individual or group exhibitions in France. Poet and instinctive, he never stopped working for decades in his "Atelier At Home" at Montpellier in France without really exhibiting for the general public. Since the beginning of 2023, he now wishes to share his surreal universe internationally and participates in exhibitions and competitions around the world. <https://www.philippe-thuriel.art/>

Ragnhild Engelsen Veim destaca-se como uma luz no reino da arte contemporânea. Criando uma intriga, emoções, pensamentos e experiências que definem a condição humana. Com um compromisso inabalável pela exploração da natureza multifacetada da nossa existência, Veim utiliza a sua expressão artística como uma forma de navegar pelas complexidades da psique humana e da sociedade.

Veim cria um profundo envolvimento com o reino introspectivo, onde examina meticulosamente o funcionamento interno da consciência individual. Através da sua obra, aventura-se em territórios inexplorados de pensamentos pessoais, sonhos, medos e desejos, criando uma linguagem visual que serve como um espelho para sua própria paisagem interna.

Tendo como inspiração o legado do artista norueguês Edvard Munch, Veim segue os passos do seu antecessor artístico. Tal como Munch, Veim visa desvendar os mistérios da existência humana, usando a sua obra de arte como meio de testemunho dos triunfos e tribulações do espírito humano.

Nascida em Bergen, Noruega, em 1994, Veim tem patente no seu trabalho muita inspiração da sua terra natal. A sua obra de arte vem também da beleza robusta e a rica herança cultural da sua

terra natal. Desde 2015, ela dedicou-se a dominar a arte da aquarela, aprimorando as suas habilidades e refinando o seu universo visual a cada pincelada.

Além da sua habilidade artística visual, Veim é um talento igualmente hábil em escrever, compor e tocar a sua própria música.

Ragnhild Engelsen Veim stands as a luminary within the realm of contemporary art, delving fearlessly into the depths of human consciousness to unearth the intricate tapestry of emotions, thoughts, and experiences that define the human condition. With an unwavering commitment to exploring the multifaceted nature of existence, Veim utilizes her artistic expression as a conduit for navigating the complexities of the human psyche and society.

At the heart of Veim's practice lies a profound engagement with the introspective realm, where she meticulously examines the inner workings of individual consciousness. Through her artwork, she ventures into the uncharted territories of personal thoughts, dreams, fears, and desires, crafting a visual language that serves as a mirror to her own internal landscape. Each brushstroke, each hue, becomes a vessel through which Veim invites viewers to embark on a journey of self-discovery, encouraging them to contemplate their own inner worlds with newfound clarity and depth.

Drawing inspiration from the legacy of Norwegian artist Edvard Munch, Veim follows in the footsteps of her artistic forebear, delving into themes that probe the intricacies of the human psyche with a keen eye and a compassionate heart. Like Munch, she seeks to unravel the mysteries of human existence, using her artwork as a means of bearing witness to the triumphs and tribulations of the human spirit.

Veim's artistic practice extends beyond the confines of traditional mediums, encompassing a multidimensional narrative that speaks to the holistic nature of the human experience. Through her watercolor paintings, she crafts immersive visual landscapes that invite viewers to engage with the intellectual, emotional, and social dimensions of humanity, forging connections that transcend the boundaries of language and culture.

Born in Bergen, Norway, in 1994, Veim continues to draw inspiration from her native land, infusing her artwork with the rugged beauty and rich cultural heritage of her homeland. Since 2015, she has dedicated herself to mastering the art of watercolor, honing her skills and refining her visual universe with each stroke of the brush.

In addition to her visual artistry, Veim is a polymathic talent, equally adept at writing, arranging, and performing her own music. This multifaceted approach to creativity underscores her relentless pursuit of artistic excellence and her unwavering dedication to pushing the boundaries of artistic expression.

As Ragnhild Engelsen Veim continues to chart her artistic course, she remains committed to creating work that resonates deeply with the human experience, offering viewers a profound and thought-provoking glimpse into the complexities of being human. Through her art, she invites us to embrace the beauty and complexity of our shared humanity, forging connections that transcend time, space, and the limitations of the human psyche. <https://www.instagram.com/ragnhildveimart/>

Teresa Martins nasceu em 1969 em Lisboa, Portugal. Dedicou-se desde muito jovem a explorar os caminhos artísticos mais diversos. No início dos anos 80, começou a estudar fotografia, mas depois descobriu a sua verdadeira paixão, a pintura. Nos anos seguintes, aprimorou a suas habilidades frequentando cursos de pintura e desenho em várias escolas de arte de renome. A jornada artística de Teresa Martins é um testemunho da dedicação incansável à sua arte, sua busca incessante pela excelência e sua capacidade de se reinventar continuamente como artista. Com uma carreira que abrange mais de três décadas, Teresa Martins estabeleceu-se firmemente como uma das figuras proeminentes na cena artística portuguesa contemporânea. O seu estilo distintivo, caracterizado por sua paleta vibrante, composições dinâmicas e pinceladas expressivas, captura a essência da vida urbana e rural de Portugal, revelando uma profunda compreensão e apreciação pela beleza e complexidade da sua terra natal.

Teresa Martins é uma mestra na arte de capturar a luz e a sombra, criando obras que pulsam com energia e vitalidade. A sua habilidade de retratar a interação entre a luz do sol e as sombras das ruas estreitas, os campos ondulantes e as paisagens marítimas de Portugal empresta uma qualidade cinética a suas pinturas, transportando os espetadores para os locais que ela retrata. Além das suas habilidades técnicas impressionantes, Teresa Martins é uma contadora de histórias consumada, usando a sua arte para explorar temas universais como amor, perda, esperança e redenção. As suas pinturas muitas vezes apresentam figuras solitárias imersas nos seus próprios pensamentos, convidando os espetadores a contemplar a natureza humana e os mistérios da existência.

Ao longo da sua carreira, Teresa Martins mostrou as suas obras em numerosas exposições individuais e coletivas em Portugal e no exterior, ganhando reconhecimento por sua contribuição para o cenário artístico global. A suas pinturas são procuradas por colecionadores e entusiastas da arte em todo o mundo, atestando o apelo duradouro da sua visão artística única.

Para Teresa Martins, a arte é mais do que uma profissão, é uma paixão que permeia cada aspeto da sua vida. A sua dedicação incansável à sua arte e a sua busca contínua pela excelência são um testemunho da sua devoção à sua vocação artística e ao poder transformador da expressão criativa.

Teresa Martins was born in 1969 in Lisbon, Portugal. She has dedicated herself from an early age to exploring the most diverse artistic paths, especially the relationship between figurative and abstract art. In 2006, she embraced the technique of stained glass in art. She also makes art on supports such as glass, acrylic, canvas, and tiles.

In order to put Teresa's works in the context of art history and influences, one artist known for the use of abstract colors was the Russian artist Wassily Kandinsky. Teresa Martin's works can be seen as Kandinsky art style in terms of the path for abstraction of her artworks. Kandinsky had a style that was deeply influenced by the concept of synesthesia, a condition in which one experiences a blending of senses. This means that Teresa's works are also based on how colors and shapes could evoke emotional and spiritual responses. This is a concept that also profoundly influenced Kandinsky's approach to abstract art before the First World War during the Russian Avant-garde. We must take into consideration that, in terms of art history, his artistic style evolved over the years, from figurative to abstract.

Besides the colors and beauty of figurative and abstraction in Teresa Martin's works, she creates visual experiences with the viewer on a spiritual level. Like Kandinsky, she wants to develop theories of the psychological and emotional effects of specific colors on viewers.

This type of abstract art is not found in Portuguese art history prior to the First World War. Only many years later, we can find artists who explored the abstract and colors in art, such as Joaquim Rodrigo, Vieira da Silva, and Fernando Lanhas.

Teresa is present in private collections all over the world. Her paintings are described in two words: color and movement!

"My painting may be described in two words: color and movement.

My work reflects my vision of society and of our world, where nothing stands still and everything is continuously moving. I address this perpetual movement in a very personal and intimate way, through the fluidity of the color stains that allows me to create characters, scenes, and stories designed to engage the viewers emotionally. The mixture of colors resulting from the movement of the medium used gives spontaneity to this painting, where there's no «safety net» but rather an ever-echoing surprise.

Although the object of my work may change, color is always at its center. I love color for its powerful symbolism, and I use it to convey emotion. Sometimes I start one task already knowing the goal I wish to attain; other times I follow the emotions that unfold along the way. With this very fluid technique, there is no absolute control over the results, and I receive that final surprise gratefully.

With my abstract painting, I wish to create connections with the viewer, allow him or her to feel the pleasure and joy of discovery in a sea of colored spots, to be surprised by each line of contour, patch of color, or transparency, and in this way connect emotionally with the work of art." <https://www.teresamartins.com/index.html>

Créditos / Credits

Organização, Produção / Organization, Production: United State Of International Artists, Art Wine Style

Press / Communication: United State Of International Artists

Suporte / Technical Support: United State Of International Artists, Art Wine Style

Textos / Texts: United State Of International Artists, Abel Pena

Curador / Curator: Francisco Lacerda

Design: United State Of International Artists

© de imagens, textos e traduções

© of images, texts, and translations

